



Com a retomada da produção de veículos, as locadoras podem salvar a venda de carros das montadoras nesse ano. O excedente de produção é reflexo de uma retração de compra do varejo, pois o mercado pouco aquecido é consequência dos altos juros e preços altos.

A Anfavea já informou que a demanda represada das locadoras atingiu a 600 mil veículos leves, uma vez que durante a pandemia as fábricas não conseguiram atender todas as encomendas, principalmente por falta de componentes eletrônicos, os semicondutores. Por outro lado, a queda nas vendas está na ordem de 25% no comparativo com o ano passado. O número mais baixo dos últimos seis anos.

Já a indústria de veículos brasileira despontou o crescimento, somando a produção 888,1 mil veículos em 2022, e a venda 740 mil no mercado interno. Somente maio desse ano apresentou queda de 2,4% de venda de automóveis e veículos comerciais leves, no comparativo com o mesmo mês do ano passado.

Os números podem estar associados principalmente à decisão que as montadoras tomaram, em adicionar os semicondutores a veículos de valor mais alto, para obter mais lucro, ao agregar valor nestes veículos. O reflexo foi a venda menor, e, por consequência uma nova retração na produção.

Como a tendência de compra na retomada pós-pandemia foi grande, pois muitas pessoas precisavam adquirir veículos nesse período, para as montadoras não seria vantagem vender veículos mais em conta para as locadoras, apostando assim, naqueles de preço cheio.

No entanto, o setor precisa dos chamados carros de entrada, que nos dão mais rentabilidade. Por isso é importante que as montadoras avaliem esse cenário ao nosso atendimento. Se na pandemia não conseguiram atender aos nossos pedidos, hoje as condições estão mudando, com base nessa nova posição de mercado.

Não podemos afirmar ainda que está sobrando carro, mas sim que a produção já está um pouco maior, frente a um cenário desfavorável de compra, o que poderá gerar um excedente às locadoras. Assim, podemos considerar que nessa recessão, as locadoras sejam a salvação das montadoras. Notamos também que os prazos de entrega de veículos já estão diminuindo. Se na pandemia levavam 180, 210 até 240 dias para entrega dependendo do modelo do carro, agora o tempo baixou para 60 a 90 dias.

Com esses novos rumos, percebemos a mudança de cenário. Ainda com diversos obstáculos a serem ultrapassados, há otimismo para o setor de locação. Outras matérias dessa edição seguem nesse sentido, com as principais novidades que impactam diretamente as locadoras.

A todos, uma ótima leitura.

Claudio Rigolino

Presidente do Sindicato das Empresas Locadoras de Veículos Automotores Equipamentos e Bens Móveis do Paraná - Sindiloc-PR

Nova carteira de motorista começou a valer no início de junho

O documento será substituído gradativamente, e possibilitará uso de nome social e filiação afetiva. Motorista poderá optar entre as modalidades física ou digital

Quem ainda não foi ao Detran fazer a nova carteira de motorista pode fazê-lo. O documento, que passou a vigorar em 1º de junho desse ano, será substituído de maneira gradual, e pode ser emitido àqueles que precisam de segunda via, aos recentemente habilitados e a quem for renovar a habilitação. Com a nova carteira de motorista será possível usar o nome social e também a filiação afetiva, ao invés da biológica.

No fim de 2021, o Diário Oficial da União publicou resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) contendo detalhes sobre as características da nova CNH. Os motoristas poderão optar se preferem o meio físico, digital ou ambos.

A resolução determina que deve constar o nome completo do condutor, seja o social ou civil do portador. O QR disponível desde 2017 será mantido na nova versão, usado para armazenamento dos dados do documento, incluindo fotografia, exceto a assinatura do motorista, e servirá para certificar a validade do documento.

A nova CNH ainda contará com uma tabela contendo os tipos dos veículos aptos à condução do motorista, como as categorias "A", "B", "C", acompanhadas de ilustração daquele(s) que ele pode dirigir.

Outra novidade é a distinção entre os condutores recém-habilitados, que possuem somente uma "permissão", contendo uma letra "P" impressa no documento. Já os demais contarão com a letra "D". Ainda evidenciará se o motorista é profissional, e se conta com algum tipo de restrição médica.

A fotografia do documento dever ser colorida, com fundo branco e "a mais recente possível", para garantir maior facilidade de reconhecimento da fisionomia do motorista, conforme a resolução publicada em dezembro. No registro fotográfico não será permitido o uso de adereços como óculos, bonés, gorros, chapéus ou qualquer outro encubra parte do rosto ou da cabeça.



Vendas diretas para locadoras estimulam alta nos emplacamentos

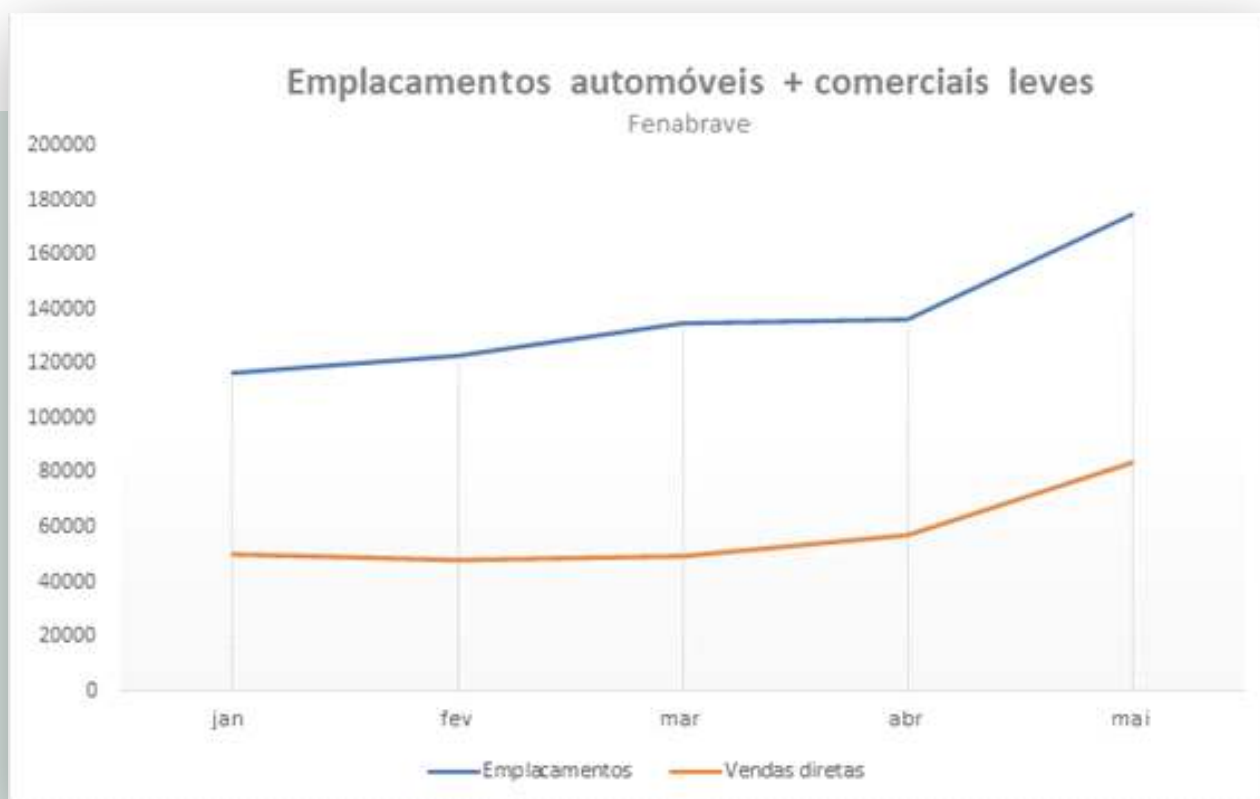
Os emplacamentos de veículos mantiveram a curva de crescimento iniciada em janeiro de 2022. Segundo a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), em maio houve variação mensal positiva de 28,22% nos segmentos de automóveis e comerciais leves. Foram emplacadas 174.814 unidades em maio ante 136.340 em abril. Esta é a quarta elevação mensal e o resultado indica um momento de alívio no fornecimento de semicondutores e a retomada da produção de veículos no país, explicada pelas compras feitas pelas locadoras e pelo fim da espera por uma nova redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). O abatimento no imposto não contemplou o segmento de carros de passeio, mas refletiu positivamente nas vendas de comerciais leves, que tiveram crescimento de 8% em maio na comparação com abril.

De acordo com os dados da Fenabreve, as vendas diretas do segmento de automóveis e comerciais leves corresponderam a 48% dos emplacamentos realizados em maio. As vendas diretas podem ser originadas a partir de vendas corporativas, nas quais a montadora negocia, diretamente, com grandes clientes, como frotistas e/ou locadoras. É a segunda elevação mensal consecutiva. Em abril, as vendas diretas representavam 41,82% dos emplacamentos de

automóveis e comerciais leves e, em março, a 36,77%. No acumulado de janeiro a maio, a participação das vendas diretas foi de 42,04% ante 57,96% do varejo.

As locadoras são as grandes clientes das vendas diretas. O setor de locação de veículos emplacou 78.578 mil novos carros no primeiro trimestre de 2022, o equivalente a 19% de todas as compras feitas no ano passado (411.858 unidades). Além disso, a frota total de automóveis e comerciais leves das locadoras cresceu 3,2% nos últimos três meses, saltando de 1.136.517 para 1.173.357 unidades. As estatísticas trimestrais foram obtidas pela Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (Abla) junto ao Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro). “O crescimento da frota é um parâmetro importante para apontar o aumento da demanda por veículos alugados”, diz o presidente do Conselho Nacional da Abla, Marco Aurélio Nazaré.

A frota total já é maior do que a registrada em dezembro do ano passado e, conforme Marco Aurélio, as modalidades de locação responsáveis por isso são principalmente a do “carro por assinatura” e terceirização de frotas para empresas privadas. Apesar da demanda em alta, segundo a Abla, as locadoras ainda enfrentam atrasos das montadoras para a entrega de veículos novos.





Locadoras recebem demanda por crescimento de delivery e e-commerce

Entre os destaques estão o rastreamento de frotas, a democratização ao acesso de serviços e a melhoria no contato com clientes

O ano de 2020 já apontava como tendência o crescimento do delivery, contudo, não se estimava tamanha proporção ocasionada pela pandemia. O isolamento ocasionou novos hábitos de consumo até mesmo àqueles que jamais haviam comprado pela internet, e de comércio, pois muitos nunca haviam feito vendas online.

Aqueles que já contavam com o hábito de adquirir produtos pela internet intensificaram ainda mais a prática, além de pesquisarem sobre o custo-benefício dos produtos. A sociedade agregou experiência e aprendeu o que é um e-commerce de qualidade. Portanto, acredita-se na necessidade de oferta de um serviço ainda melhor.

A entrega de refeições prontas geralmente é feita por motos e bicicletas, mas os demais segmentos utilizam-se de veículos motorizados, de maior porte. A tendência é a terceirização deste serviço. Atualmente, as empresas que antes entregavam com frota própria abriram parcerias com locadoras para contribuírem com a quantidade de pedidos. Um dos casos é a Movida, que passou a oferecer a frota adequada ao atendimento de pequenos a grandes e-commerces, conforme conta seu diretor executivo de Vendas e Marketing.

Hoje, no país, as frotas terceirizadas ocupam somente 15% desse mercado, já nos Estados Unidos e países europeus onde esse serviço já atingiu sua maturidade, o número alcança 70%. Apesar de os avanços no Brasil serem evidentes, há ainda muito o que se desenvolver, como a ampliação de atendimento com maior abrangência. Como nas cidades de maior porte o comércio eletrônico é mais expressivo, nas menores, ainda é bem tímido, aumentando o custo do frete. Esse ciclo não favorece a baixa de valores dos fretes.

Por outro lado, ainda que haja grande demanda nos grandes centros urbanos, os problemas ficam por conta do trânsito intenso. Por isso é necessário otimizar a rota, sugerindo desvios de acidentes ou congestionamento. Se a pessoa estiver pronta para receber a encomenda, há um ganho de tempo considerável. Aí que entram as locadoras preparadas para atender a essa demanda, o que pode beneficiar toda uma cadeia em termos de sustentabilidade. A solução está em bom atendimento e o uso de novos recursos tecnológicos.

Setor de locação atento

Para o presidente do Sindiloc PR, Claudio Rigolino, as pequenas e médias locadoras estão atentas a atuarem com determinado nicho de mercado, uma tendência da segmentação dos serviços personalizados. Para ele, é importante que elas procurem e se especializem em um ou mais nichos específicos para atuar, como o segmento de delivery, praticado com pick ups leves ou furgões.

“Para uma locadora pequena no comparativo com uma grande, é importante trabalhar formas de fidelizar o locatário pelo relacionamento além de um bom atendimento, garantindo a melhor jornada de utilização do produto ou serviço o tempo todo”, disse o presidente.

Ele recomenda ainda que as locadoras que pretendem atuar nesse nicho aproximem-se de potenciais clientes, por meio de visitas técnicas, afim de detectar suas necessidades e para especializarem-se na oferta de veículos ideais às empresas de delivery.

Em 2022 trilhe novos caminhos
contando com a companhia de quem você pode confiar.

ST
CORRETORA DE SEGUROS

segurototal.com.br
ESPECIALISTAS EM SEGUROS PARA LOCADORAS



Sindiloc-PR realiza curso Preço Justo 2.0, pela Uniabla



Foi transferido para o dia 10 de agosto o curso presencial “Preço Justo 2.0”, oferecido pela Universidade Corporativa do Setor de Locação de Veículos (Uniabla) e pelo Sindiloc-PR, em sua sede em Curitiba. O treinamento teve que ser adiado em função da Covid-19.

O curso será ministrado pelo economista e matemático especialista em formação de preços, Jorge Miguel dos Santos. Em sua nova versão, o curso focará na formação de preços em um ambiente de extrema concorrência, utilizando ferramentas modernas como o software Preço Justo Abla 2.0 e a nova versão para smartphones e tablets, o Preço Justo Abla app. Este será o primeiro encontro de qualificação presencial realizado pelo Sindiloc-PR após o início da pandemia. A iniciativa tem apoio da Segplus Soluções em Seguros e da Brick.

O valor do investimento é de R\$ 180,00 para não associados e de R\$ 100,00 para associados à Abla ou ao Sindiloc-PR. As inscrições podem ser feitas pelo site www.uniabla.com.

Abla promove 17º Fórum Internacional do Setor de Locação de Veículos em novembro

De 22 a 23 de novembro de 2022 a Abla realizará o 17º Fórum Internacional do Setor de Locação de Veículos, o maior encontro do setor do Brasil e América Latina. O evento ocorrerá no Transamérica Expo Center, em São Paulo (SP), e contará com área de exposição para demonstração de produtos e soluções das empresas patrocinadoras e congresso com palestrantes renomados e executivos com muita experiência para no setor. As sessões de debate e painéis exclusivos apresentarão os temas mais atuais e relevantes do universo de locação de veículos no Brasil e no mundo.

O evento conta com organização da Hiria Nürnberg Messe Brasil. As inscrições estarão disponíveis em breve, pelo site <https://www.forumdaslocadoras.com.br>.

No dia 23/11 a Abla também realizará o jantar comemorativo de seus 45 anos. É possível reservar passagem e hospedagem com a Agência Oficial, NMBTravel, pelo fone (11) 99981-4302 ou pelo e-mail fernando.dias@nmbtravel.com.br.

Novos cursos programados pelos Sindiloc-PR



A agenda de qualificações do ano também incluirá os cursos Multas de trânsito e Gestão de Contratos, ofertados pelo Sindiloc-PR, no dia 7 de outubro em dois turnos. Os treinamentos serão presenciais e ocorrerão na sede do sindicato, em Curitiba.

Os cursos serão ministrados por advogados especialistas nas respectivas áreas.